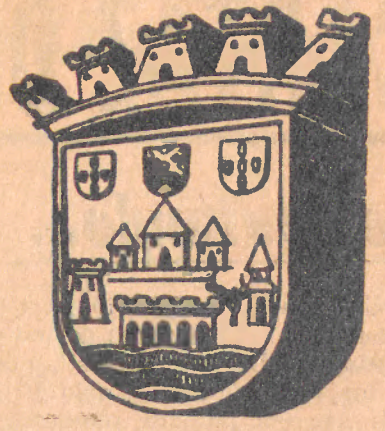


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Homenagem ao Corpo Clínico da CLÍNICA CIRÚRGICA DE S. JOÃO DE DEUS

Foi acontecimento marcante a homenagem de sábado último aos Médicos de Serviço da Clínica Cirúrgica de S. João de Deus.

Ensejo para unir na mesma confraternização médicos de Barcelos e da sua zona.

Acto que mais pareceu e mais foi a inauguração da nova clínica, que ficou ao dispor dos barcelenses e de todos os médicos que a queiram utilizar para tratamentos de seus doentes e as intervenções cirúrgicas de que estes precisarem.

A Clínica está dotada de equipamento necessário para satisfação do programa que se propõe e nela podem confiar os que precisarem dos seus serviços, que terão aquela compreensão, características de quem da sua missão faz sacerdotício, preocupado unicamente em ministrar ou anular o sofrimento humano. Dispõe de Corpo Clínico distinto. É servida de enfermeiros com prova feita; aguarda dentro em muito breve a apresentação de pessoal de enfermagem feminino, para as funções que lhe estão indicadas.

Enfim, mais uma valiosa realização da Ordem de S. João de Deus, que no mundo inteiro faz o bem pelo bem, cuidando dos sofrimentos do corpo e do espírito.

E — pormenor curioso — ao contrário do que entre nós se pensa, a Ordem não se dedica só ao tratamento de doentes mentais. Não é até esse o seu forte. De entre cento e tal casas que tem pelo mundo, só dezasseis se dedicam à psiquiatria.

Assim — ao montar esta nova clínica — a Ordem apenas se mantém na linha das suas realizações, que não se afasta, nem se fode afastar, daquele altruismo, melhor dito, da caridade, que foi a nota essen-

cial da acção e da obra de S. João de Deus. Quem, melhor que o pioneiro e os seus sequazes, mais atento, mais dedicado aos doentes carecidos, aos pobrezinhos?

É realmente caridade a acção destes bons Irmãos e porque o é, eles apenas existem para a compreensão e a dedicação, que são sensíveis, devotados, pacientes, indulgentes e incansáveis, enquanto houver uma ferida a curar, uma dor a atenuar, uma depressão a reabilitar. Enfim, a caridade, própria de filhos de Deus.

Como iam dizendo, foi acontecimento marcante a confraternização do Corpo Clínico da casa e a destes com os outros médicos de Barcelos.

Do Corpo Clínico do Hospital de S. João de Deus, presentes os médicos seguintes: Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, Dr. Luís Novais Machado, Dr. Manuel Teixeira Amaranente Júnior, Dr. Fernando Pratas de Lima, Dr. Adriano de Barros Fontes, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, Dr. José Peixoto Pereira Machado, Dr. José Moreira Guarner, Dr. Joaquim Reis, Dr. Manuel Pinho Rocha, Dr. Nelso Rebelo da Gama e Castro, Dr. Fernando Andrade e Dr. José António Beleza Ferraz.

De médicos estranhos ao Corpo Clínico de S. João de Deus — em assinalável gesto de simpatia, compreensão e boa vontade — estiveram também presentes: Dr. José António Faria Torres, Dr. Mário Queirós, Dr. Mário Queirós (Filho), Dr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa, Dr. João Torres Teixeira de Sousa, Dr. João Macedo Cunha, Dr. Manuel Novais, Dr. José Pedro de Lima Reis e Ex.ma Esposa.

(Conclui na 4.ª página)

20 DE JANEIRO

Foi sábado último — dia de São Sebastião — o mártir, trespassado de setas, por se ter deixado inebriar de amor pelos simples, os humildes e os escravos — fobia que o neopaganismo, tentando entronizar de novo o bezerro de ouro, pretende reavivar na sociedade cristã.

Oportuna e mais do que isso necessária a lembrança de São Sebastião — protector contra a fome, a peste e a guerra.

Três flagelos, não menores que aquele, que levavam nossos avós a invocar São Sebastião.

Invocação ainda oportuna e necessária, nesta sociedade, pretensamente evoluída e justa, mas que vê milhões de homens à míngua. E vê-os morrer impassivelmente — quase sem invocar São Sebastião — nesta obliteração consequente da substituição de valores, como se vê, sem interesse nem vantagem para a pobre humanidade, que, no fim e ao cabo, é a grande vítima dos desvarios.

A peste ainda é ameaça para a humanidade. Ainda há dias a informação mundial se alvorçou com a reincidência da asiática, que tantas vítimas causou. E não está posta ainda de parte a terapêutica tradicional, porque a melhor cura da gripe — todos o reconhecem — ainda é o agasalho e umas coisinhas quentes. Mas a peste hodierna irrompe a petulância avassaladora, terrível estigma da civilização moderna, que faz pagar pesado tributo à chamada civilização de hoje. As doenças cardíacas — surpresa e ameaça de todos os momentos; e o cancro martírio do homem civilizado.

(Continua na segunda página)

AS LOUÇAS DE BARCELOS

Indústria ou Artesanato?

A ideia do Deputado Ex.mo Snr. Dr. Nunes de Oliveira, de incluir a indústria das louças de Barcelos no Instituto do Artesanato, conforme sua intervenção na Assembleia Nacional, foi por nós recebida com entusiasmo porque, na verdade, esta, como muitas outras pequenas actividades industriais, ainda não está devidamente enquadrada no Estado Corporativo, do que resultam muitas anomalias que a tolhem.

Há, espalhadas por todo o País, uma enorme quantidade de actividades industriais que arrastam uma vida difícil, não só por falta de protecção, mas também porque as leis estabelecidas para as indústrias organizadas e bem montadas as atingem e elas não estão em condições de as poderem observar.

As pequenas indústrias não devem estar agremiadas juntamente com a grande indústria quando os produtos e a técnica são diferentes. Pelo menos, é o que estamos a verificar.

As louças de Barcelos são o produto de pequenas fábricas que, na sua grande maioria, senão na totalidade, nem merecem este nome. A sua associação com as fábricas devidamente montadas e equipadas é uma ironia.

Há quem afirme que a indústria

caseira e as indústrias populares constituem um peso morto na economia da Nação. Nesta caso, torna-se absolutamente urgente remediar este grande mal; dar-lhes melhor eficiência, ou canalizar essa mão de obra para outras actividades mais indicadas. Abandoná-las, pura e simplesmente, à sua sorte, não é solução aceitável. Enquanto estas actividades são o único recurso para a subsistência de milhares de famílias, a sua protecção torna-se indispensável. E eu pergunto: será possível vir a dispensar-se a pequena indústria? Será possível, algum dia, a sociedade dispensar o trabalho do artesão? Mas estas considerações foram tão bem focadas pelo Sr. Dr. Nunes de Oliveira que é absolutamente dispensável mais objecções. É incontestável que a pequena indústria e as indústrias caseiras necessitam dum organismo oficial que as defenda.

O fabrico manual das louças não é arte que se aprenda em dois dias e os aprendizes, enquanto aprendem, não produzem; pelo contrário, dão prejuízo à fábrica que os ensina e obrigam o patrão a perder tempo a ensiná-los. A lei obriga o patrão a pagar salário aos seus aprendizes, supondo, certamente, que estes podem dar ao patrão al-

(Conclui na 4.ª página)

Um Irmão de La Salle nos altares

O Irmão BENILDO foi canonizado por Paulo VI em 29 de Outubro — Festa de CRISTO-REI

A segunda canonização que Paulo VI proclamou solenemente em seu pontificado foi a de um religioso de La Salle: S. Benildo. Registrou-se uma extraordinária afluência de peregrinos de todo o mundo, para assistir em Roma ao acontecimento. Entre eles achava-se o Ir. Agostinho Subirana, de nacionalidade espanhola, cuja cura miraculosa serviu como prova no processo de canonização deste religioso.

Duas circunstâncias especialíssimas deram ainda maior relevo a es-

ta solenidade: o encerramento do Sínodo dos Bispos, que fez possível a presença de muitos Cardeais e Prelados da Igreja nesta canonização, e a segunda sessão do Capítulo Geral dos Irmãos de La Salle, que então se celebrava na Cidade Eterna.

Foi coroada de imortalidade uma vida santificada na escola, com meninos pobres, entre coisas humildes, cheia de Deus.

O irmão Benildo nasceu em Thuret, diocese de Clermont (França). Em 1820 era Noviço de La Salle. Logo que esteve preparado para a sua missão, foi enviado à escola, campo do seu apostolado, onde espalhou tesouros de sabedoria e amor entre os meninos irrequietos da sua terra. Neste labor passou ele vinte anos, revelando-se consumado catequista. Falava sempre com o Evangelho na mão. Logrou, sem o pretender, dirigir a mais de trezentos alunos seus para a vida religiosa e para o sacerdotício. Fundou a escola e a Comunidade de Saugues, de que foi director. O segredo do seu êxito esteve sempre no seu imenso amor aos pobres.

✠

Nada de extraordinário exorna o essencial da santidade de S. Benildo, que não fez, ao longo da sua vida, senão cumprir com exactidão as regras do seu Instituto, com uma fidelidade comovedora.

(Conclui na 4.ª página)

UMA INICIATIVA EM MARCHA

O novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Assinaláramos que não era promessa, mas realidade já em marcha.

Os bombeiros de Barcelos precisam do novo quartel e vão tê-lo seguidamente.

Assim o querem a sua Direcção e o seu Comando, que já assentaram no programa para a angariação de fundos.

Assim o quer Sua Excelência o Governador Civil do Distrito, que acaba de abrir esta campanha, subscrevendo-a com a importante verba de 15 contos — a primeira a entrar nos cofres.

Começa a concretizar-se a afirmação do Deputado Nunes de Oliveira, a solene garantia do Presidente da Câmara, Dr. Vasco Faria — de que ainda este ano começarão as obras para o novo quartel.

Os Bombeiros já trabalham — agora tem a palavra Barcelos e os seus amigos.

Dentro de dias serão publicados os nomes que formam a Comissão Executiva e a Comissão de Honra, que tomaram o encargo deste programa, que o patrocinam, dando-nos a garantia, por parte da Cor-

poração, da satisfação desta premente necessidade da velha e gloriosa Associação Humanitária, honra de orgulho de Barcelos, dos nossos Bombeiros Voluntários.

Está posto à prova mais um lema dos Bombeiros: Todos por um. E

Bombeiros Voluntários de Leixões

No seu passeio anual, os corpos directivos dos Bombeiros Voluntários de Leixões, com seus familiares e convidados, mais uma vez escolheram Barcelos para confraternizarem.

Chegaram a esta cidade pelas 11 horas e 30 minutos, dirigiram-se ao quartel dos Bombeiros de Barcelos onde foram apresentar cumprimentos. Recebeu-os o ilustre comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, que lhes agradeceu a amabilidade.

Seguiu-se um almoço num restaurante da cidade, ao qual presidiu o presidente da Direcção snr. Carlos Reguengo, ladeado pelo comandante Manuel Quintas, Melchior Silva, antigo director, Major

agora a vez de esse um — que somos cada um de nós — cumprir o seu dever para com todos.

Por todos os Bombeiros vigiam, todos podemos dever-lhes muito, dever-lhes tudo. Têm os Bombeiros

(Continua na segunda página)

Bacelar, ex-comandante da Corporação e pelos directores: Avelino Cassebre, sócio n.º 1, Alfredo Rocha, Jaime Miranda, Abílio Cardoso, João Ribeiro, José Medrosa, António Ramalhão e Alberto Mota.

Aos brindes, falou o sr. Major Bacelar que, com o seu entusiasmo de sempre, se congratulou com o alegre e fraternal convívio dos corpos directivos e familiares, realçou a gentil presença das senhoras e felicitou os convidados de honra, comandante Quintas e Melchior Silva.

Encerrou o presidente da direcção, que teceu um hino de louvor às belezas de Barcelos, saudando entusiasticamente e amavelmente os Barcelenses.

CARTAZ DESPORTIVO

20 DE JANEIRO

UMA INICIATIVA EM MARCHA

O novo Quartel dos Bombeiros Volunt. de Barcelos

(Conclusão da primeira página)

o pleno direito ao auxílio de cada um, para que possam cumprir a sua nobre missão.

E onde todos cooperam, nada custa, tudo é possível. Admirável poder o da união, de que, uma vez mais, nós — os Barcelenses — temos de dar prova.

O quartel já tem esboço, aprovado em princípio, de autoria do distinto barcelense, Engenheiro Valdeimar Coelho; será uma obra digna da Corporação, digna de Barcelos. Registe-se com louvor que o autor do projecto fez este primeiro trabalho sem qualquer encargo para a Corporação.

O programa para a angariação de fundos — já em execução — consta de: cortejo de oferendas, festas, competições desportivas, sorteios, subscrição pública, etc., etc. Pro-

grama vasto, em que todos temos de cooperar, directa ou indirectamente.

Já iniciada a recolha de donativos, quem pretenda pode mandá-los desde já, remetendo-os ao Tesoureiro da Corporação, Sr. Donato Correia de Oliveira, Largo da Calçada, Barcelos.

Aqui e desde já se apela para os Barcelenses e amigos de Barcelos, ausentes — aqueles que mais sentem o amor da terra distante — para que contribuam com os donativos para obra tão importante e dispendiosa.

Neste jornal, manteremos com muita satisfação nota, para conhecimento público, dos auxílios que forem entrando.

Assim, anotamos os seguintes:
Governador Civil do Distrito 15.000\$00
D. Avelina Pacheco de Oliveira 500\$00

Comentando...

«Casa onde não há pão...» todos falam mas não havemos de morrer à míngua. Do que necessitamos é de mais concórdia e apoio firme, mas não em jeito de pandemónio ou histerismo agudo, pois este último processo só redundará em prejuízo.

A crise do Gil Vicente F. C., porque de facto existe, não é fenómeno nenhum, já que amiúde se regista em equipas de futebol com muita ou mediana valia.

Qual será o antídoto para tal crise? Com trabalho, muito trabalho e ponderação, muita ponderação, nunca com gritos estridentes e acusações com vexames que só perturbam e nada remedeiam.

Em futebol, como em tantas outras coisas que exigem método e disciplina, nada se pode ou deve providar. O improvisamento é uma arma temerária que muito bem pode levar à catástrofe ruínosa, boa só para os aventureiros. E o futebol não pode viver de aventuras nem de aventureiros.

Vem este comentário a propósito da lufa-lufa que percorre a cidade do procure-se, procure-se... futebolistas, com nomes sonantes mas ainda não rodados esta época. É o Gaio, o Pepe, o Amaral, o Costa, o Daniel, os ultramarinos do Belesenses e toda uma equipa da Patagónia!

Que aflicção, santo Deus! Mais parece caso de vida ou de morte. Ora parece-nos, na sujeição de errarmos como todo o mortal que se preza, que é actual plantel que de momento o Gil Vicente dispõe deve chegar para a classificação, porque para o Nacional o seu quadro melhorará muitíssimo, com a vinda de elementos que ora estão dispersos, por razões de ordem militar.

O que necessita de momento, isso sim, é de ordem, disciplina, trabalho.

E mais: o apoio firme, constante, e fé inabalável dos gilistas nos destinos do Clube.

Se a equipa for bem trabalhada e todos nós nos unirmos para apoiá-la, a tormenta passará!

O tempo se encarregará de nos dar razão...



Campeonato Regional da I Divisão

(3.ª Jornada — 2.ª Volta)

Resultados gerais:

- Taipas — Gil Vicente, 2-2
- Santa Maria — Valdevez, 4-3
- Prado — Fão, 0-4
- Riopele — Fafe, 0-4
- Monção — Limianos, 1-1
- Esposende — Vianense, 0-6
- Âncora Praia — Oliveirense, 3-0

Jogos para domingo:

- Gil Vicente — Riopele
- Vianense — Santa Maria
- Fão — Monção
- Limianos — Taipas
- Fafe — Âncora Praia
- Oliveirense — Esposende
- Valdevez — Prado

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desportiva de Fafe	16	14	1	1	51	12	29
Vianense	16	12	2	2	41	12	26
Desportivo Riopele	16	11	3	2	49	18	25
Limianos	16	7	5	4	31	25	19
GIL VICENTE	16	8	2	6	41	24	18
Desport. de Prado	16	6	4	6	24	26	16
Taipas	16	5	5	6	22	30	15
Âncora-Praia	16	6	3	7	23	27	15
Santa Maria	16	6	2	8	29	37	14
Fão F. C.	16	5	2	9	21	31	12
Monção	16	3	5	8	22	31	11
Esposende	16	5	0	11	15	42	10
Valdevez	16	3	2	11	25	40	8
Oliveirense	16	2	2	12	14	53	6

Campeonato Regional de Juniores

Fase de Apuramento — 2.ª Jornada

Resultados gerais:

- Gil Vicente — Braga, 1-6
- Guimarães — Vianense, 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Sporting de Braga	4
Vitória de Guimarães	2
Gil Vicente	1
Vianense	1

Jogos para domingo:

- Gil Vicente — Guimarães
- Vianense — Braga

Campeonato Regional de Juvenis

Zona Norte — 7.ª Jornada

Resultados gerais:

- Gil Vicente — Âncora Praia, 2-1
- Vianense — Os Galos, 3-0
- Esposende — Limianos, 0-0

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Gil Vicente	9
Os Galos	9
Vianense	8
Âncora Praia	7
Limianos	6
Esposende	3

Jogos para domingo:

- Os Galos — Gil Vicente
- Esposende — Vianense
- Âncora Praia — Limianos

Campeonato Regional de Reservas

Zona Sul

Jogo para sábado:

- Gil Vicente — Guimarães

GUIMAR

Grémio da Lavoura de Barcelos

AVISO

Avisam-se os senhores produtores de batata que a Junta Nacional de Frutas recebe directamente, do produtor, batata, desde que a inscrevam no Grémio da Lavoura até ao próximo dia 31.

Barcelos, 31 de Janeiro de 1968.
A DIRECÇÃO

A guerra — esse monstro que quanto mais come e consome tanto menos se farta — sinistra ameaça do adejo metálico que paira sobre todos os céus e agora devassa o espaço sideral — loucura que sorve bocas de milhões de milhões de bocas que morrem de fome. A guerra, hoje mais do que nunca o grande pesadelo, precisamente porque a humanidade — ao erguer esta nova torre de babel — afasta-se das realidades espirituais e das verdades tradicionais.

Uma outra praga — agora — temos de juntar aqueles, desconhecidos de nossos antepassados. O automóvel, esse desenfreamento, essa vertigem, que tinge as estradas de sangue, provocando mais sinistros, espalhando mais a morte que a própria guerra. E está a vulgarizar-se tanto esta incerteza, que ninguém sabe, ao sair de casa, se regressará ileso ou vivo. Mas todos parecem aceitar esta fatalismo, pretendendo legitimar esta e aquela vítima, por terem tomado sobre si pretensas responsabilidades, que mais pertencem à falta de disposições, que em tudo e acima de tudo, têm o lugar primacial ao homem, que não se rege e nunca se regerá — e a culpa não é sua — por simples rigidez mecânica, por simples dispositivo mecanizado, ainda que mesmo instintivo. O homem, acima de tudo é espírito e o espírito nunca se conteve nem conterà na simples matéria. A pior ameaça, a pior escravidão é a que tenta reduzir o homem a simples máquina, ainda que em benefício do colectivo, porque o todo não poderá ser inferior ou parcial.

Urge voltar às origens, urge restabelecer o verdadeiro sentido do humano.

Enquanto tal não se der, teremos de invocar São Sebastião, para que nos proteja da fome, da peste, da guerra e das ameaças da chamada civilização moderna.

Valiosa oferta ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira

Os dedicados barcelenses e devotos de Nossa Senhora da Franqueira, ofereceram para o seu Santuário valioso candelabro.

Bom será que o exemplo destes bons barcelenses seja seguido por todos os que podem e devem contribuir para o prestígio e o progresso da Franqueira e da Terra.

CRIADA

PRECISA-SE, para casal estrangeiro, para todo o serviço. Bom ordenado. Falar no Largo do Jardim, 33-3. — Barcelos.

PRECISA-SE

CABELEIREIRO ou aprendiz, para Salão, em Barcelos. Carta a esta Redacção.

Notícias de Barcelinhos

(Conclusão da quarta página)

Festas de S. João

Há dias reuniu a Comissão que no ano transacto realizou as grandiosas Festas a S. João, que alcançaram bom êxito.

De concreto nada parece ter ficado resolvido quanto à realização dos festejos do corrente ano.

Acreditamos, todavia, que os dinâmicos elementos, conservadores do bairrismo e tradicionalismo dos seus antepassados, não deixarão de nos facultar aqueles momentos da Grande Marcha Luminosa, que já começa a alcançar fama.

O povo parece disposto a participar para as festas. Isto é sinal evidente de que todos unidos serão uma só Comissão e organizarão um programa ao gosto de todos.

Falta de civismo

Pelos moradores da Rua da Carniçaria, foi-nos apresentado um triste facto, a que somos obrigados a chamar falta de civismo.

Actualmente, naquela artéria existem alguns e bons edifícios de habitação recentemente construídos e habitados por pessoas da boa sociedade (embora isso não importe para o facto).

Verifica-se que a entrada da referida Rua é bastante escura devido à má colocação dos candeeiros públicos ali postos há pouco. Para o facto já chamamos a atenção das autoridades competentes, pedindo mesmo uma visita ao local.

Pessoas há que, sem quaisquer escrúpulos, fazem da entrada da rua e das portas das casas particulares uma espécie de nitreira.

Pena é que a P. S. P. não possa permanentemente rondar os centros principais da parte citadina de Barcelinhos, a fim de se evitar estes actos de verdadeira falta de civismo.

Rua Miguel Miranda

Uma das principais ruas de Barcelinhos — talvez a mais importan-

te — encontra-se em péssimo estado de conservação, estando já há vários anos a sua pavimentação na Agenda das obras municipais.

Esperamos, no corrente ano e antes das grandes Festas de Barcelinhos, ver a referida rua com nova pavimentação.

Escola Primária

Decorridos já quatro meses de serviço lectivo, lamentavelmente o edifício das Escolas Primárias da nossa freguesia continua em obras de restauro, pelo que as crianças têm de sujeitar-se à deslocação às escolas de Barcelos ou à aglomeração nas inadequadas e impróprias salas de aula que existem em edifícios particulares.

Vemos com bons olhos a obra em curso — a destempo — mas cumpre-nos lembrar a construção de mais um ou até dois novos edifícios escolares na nossa terra, atendendo ao aumento da juventude e a que devem ser postas de parte as salas que actualmente funcionam.

Sede associativa

O novel e já categorizado Grupo Desportivo «Os Galos», acaba de abrir no Largo do Tanque, em frente ao recinto do Montilhão, a sua sede associativa, numa excelente sala aonde se encontram ao dispor dos associados motivos de interesse e de formação cultural.

Parabéns aos incansáveis dirigentes.

Serviço militar

A frequentar o Curso de Sargentos nas Caldas da Rainha, encontram-se os nossos conterrâneos Joaquim Pereira da Silva e Fernandes Antunes.

Acidentes

Encontra-se no leito, devido a um acidente quando descia as escadas da igreja paroquial, a Sr.ª D. Teresa Pedras.

— C.

Sapataria CUNHA

LARGO DA CALÇADA • BARCELOS

Na próxima 2.ª-feira, dia 29 de Janeiro, abrirá mais uma vez ao Público, nos seus armazéns, a sua grande e sensacional

FEIRA DE CALÇADO

que se manterá aberta durante o mês de Fevereiro próximo.

MILHARES DE PARES DE SAPATOS desde 10\$00!!!

Clínica Cirúrgica dos Irmãos de S. João de Deus

ANEXA À CASA DE SAÚDE — Telefone 82211

BARCELOS

destinada a atender a pessoas de ambos os sexos

CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e dentes) — 4.as-feiras, às 15 horas
 OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos) — 5.as-feiras, às 9 horas
 CIRURGIA GERAL — Consultas — 5.as-feiras, às 15 horas
 — Operações: dias a combinar
 OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) — Sábado, às 15 horas
 RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

Óptimos quartos e boas enfermarias à disposição de todos os médicos e ao serviço de todo o público

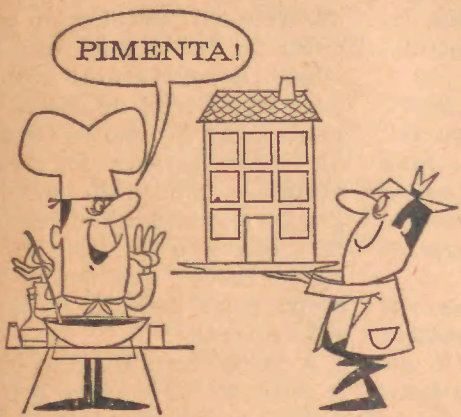
COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
 RUA DO ALMADA. 395-PORTO

Pois!... Pois!...



SOME E SIGA...

145 contos rendem-lhe 965\$00 mensals.

Juro de 8 %

Apartamentos mobilados e andares

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

Armazéns com áreas de 40 a 4.000 m2 com muito bons acessos e viaturas. Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

Linha de Cascais - Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Pareda) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia. A nossa garantia é a nossa honestidade e experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.^{DA}

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
 EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
 EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670.

radiadores

FÁBRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Cemilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

(1.ª publicação)

Faz-se saber que foi designado o dia 29 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, para a arrematação, em hasta pública e 1.ª praça, do direito indiviso adiante indicado, penhorado à executada ANA DE SOUSA PEREIRA, viúva, jornalista, residente na freguesia de Arcozelo, desta comarca, nos autos de execução de sentença com processo ordinário que lhe move Manuel da Costa Mano, casado, comerciante, residente na freguesia de Perelhal, também desta comarca, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do que vai indicado, valor matricial por que entra em praça:

DIREITO A PRACEAR

Quinze de cinquenta e seis partes indivisas do prédio Casa Torre e junto eirado de lavradio, sitos no lugar da Gandra, freguesia de Perelhal, desta comarca, inscrito na matriz urbana no artigo 192 e na rústica no art.º 963 e descritos na Conservatória do Registo Predial no L.º B-133, a fls. 42 v.º, sob o n.º 51 514, com o valor matricial corrigido, por que entra em praça, de 5 719\$00.

Fica por este meio notificado o comproprietário dos bens penhorados, FIRMINO DE SOUSA PEREIRA ou FIRMINO PEREIRA DE SOUSA, solteiro, maior, proprietário, com última residência conhecida em R. D. B. Shicklunney Pa, Estados Unidos da América do Norte, agora em parte incerta, de que por despacho de 15 de Janeiro em curso, proferido nos autos atrás identificados, foi designado o dia 29 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, para a arrematação do direito de penhora, podendo o notificando exercer o direito de preferência no acto da praça.

Barcelos, 15 de Janeiro de 1968.

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

(«Jornal de Barcelos», n.º 928, 25/1/1968)

Junta de Freguesia de Barcelinhos

EDITAL

António Ramos Fontainhas, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos:

FAÇO SABER, nos termos da Lei, de a partir do próximo dia 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

A inscrição é feita na Secretaria da Junta todos os dias úteis das 10 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelinhos e Secretaria da Junta de Freguesia, 22 de Janeiro de 1968. E eu, Manuel Ferreira Dias, chefe da Secretaria o subscrevi.

O Presidente da Junta,

António Ramos Fontainhas

Máquinas de costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas.—Bons preços.—Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra —Telefone, 82853 — Barcelos.

Apenas uma dimensão humana

Só muito vagamente ouvira falar em Rotary. E, algo que sobre este movimento havia lido, em jornais mais afectos às minhas tendências, não era matéria muito favorável a uma atitude receptiva da minha parte.

Daí uma natural resistência a solicitações vindas de alguns lados, daí quase que uma recusa aos apelos de vários amigos.

E não que eu estivesse conscientemente informado! Mas aquele coro quase unânime de recriminações, aquelas reticências e reservas que tantos apontavam em relação ao movimento rotário, aquela falta de audácia que nos leva a permanecer dentro da estrada só porque é desconhecido o caminho que a margina — tudo isso concorria para que o Rotary continuasse a ser um movimento para mim estranho, alguma coisa que eu desconhecia e não estava interessado em experimentar... Até que um dia...

Foi numa noite em que, finalmente, me decidi a vencer os meus preconceitos e a enfrentar a verdade.

Reservado, desconfiado mesmo ao ver à minha volta indivíduos das mais variadas tendências políticas e credos religiosos. Pessoas com quem não mantinha quaisquer relações, mesmo as mais protocolares. Gente que, certamente, não formaria de mim uma opinião muito lisonjeira, se bem que não alicerçada em quaisquer bases sólidas. Enfim, uma distância que se não sabe onde é nascida, mas que se torna um fosso entre os humanos, difícil ou mesmo impossível de transpor...

E não cuides tu, caro leitor, que o Rotary fez o milagre de nos entendermos desde logo, que o Rotary nos levou desde esse momento a seguirmos todos a mesma linha de pensamento. Se pensas tal, lamento desiludir-te!

Não é num dia, nem em muitos dias, que nos habituamos a um convívio que se nos afigura, desde as primeiras horas, difícil! Mas, tal como uma pedra de vivas arestas

que, rolando sobre outras pedras, se transforma numa matéria de arestas limadas, também ao cabo de uma experiência de algum tempo eu pude observar a mudança que teve lugar em mim e nos meus companheiros rotários.

Por que, afinal, o que é o Rotary?

Nem é uma sociedade de profissionais que mutuamente se ajudam, nem é uma sociedade filantrópica, nem é um agrupamento político, nem é um movimento anti-religioso...

Rotary, acima de quaisquer objectivos marginais, é fraternidade, é humanidade, é tolerância, é respeito mútuo...

Rotary é uma escola maravilhosa, em que os homens aprendem a falar uma linguagem comum, para além das suas divergências. É uma forma de diálogo que custa a iniciar-se, mas que após tal exige a necessidade de prosseguir-se...

Hoje, quando olho para trás e recordo o dia em que ingressei neste movimento, reconheço a evolução que em mim teve lugar. E um dos dias mais felizes da minha vida de rotário foi aquele em que Sua Santidade Paulo VI fez o elogio do movimento e abençoou os rotários que o foram visitar ao Vaticano!

É que, por cima de todas as incompreensões e ódios, o rotário tem de ser um homem de boa vontade, um espírito aberto e tolerante, um indivíduo capaz de dialogar sem abdicar, mas também incapaz de guardar dentro de si rancor para com aquele que o contradiz!

Rotary é, em suma, uma escola de civismo, de desejo desinteressado de servir os outros, de tolerância religiosa, de amizade sincera, de compreensão mútua...

Rotary é, finalmente, o homem a procurar dar aos seus actos uma dimensão que ultrapasse tudo o que nele há de mesquinho e o possa elevar às alturas ideais a que aspira, como ser mais perfeito da criação...

Rotary é, assim, a esperança num mundo melhor!

R. V.

Fragoso, 22

Nota de apresentação

Ao dar início ao compromisso assumido perante *Jornal de Barcelos*, o seu correspondente, em Fragoso, saúda calorosamente pela passagem do seu aniversário e faz ardentes votos para que o ano em curso o proteja e lhe traga as melhores venturas assim como a todos quantos animados de boa vontade lhe prestam a sua colaboração.

Morreu por desastre o marinheiro Manuel Vieira de Sá

Quando na companhia de um amigo regressava aqui, vindo de Caminha, onde desempenhava as suas funções no Posto de Fiscalização, foi vítima de desastre que lhe causou a morte o marinheiro Manuel Vieira de Sá, de 30 anos de idade, casado com a Ex.ma Sr.a D. Isaura Félix de Queirós Vieira de Sá, professora nesta freguesia.

O saudoso extinto, que era natural da vizinha freguesia de Aldreu, residia aqui há cerca de dois anos.

A triste e lamentável ocorrência deu-se perto de Viana do Castelo e nela perdeu também a vida o seu desventurado companheiro.

Possuído de bons predicados, o saudoso extinto não distinguia pessoas nem classes; para ele todos mereciam o melhor respeito no que era igualmente correspondido.

Por isso não admira que a notícia da sua morte tivesse causado não só em toda a sua família mas em toda a população de Fragoso e Aldreu a maior e mais profunda consternação. E não admira também que no seu funeral, que se realizou no dia 5, se tivesse incorporado grande número de pessoas de todas as categorias sociais.

Depois da celebração de ofício divino e missa de corpo presente, os seus restos mortais ficaram sepultados no cemitério de Fragoso.

Neste transe doloroso em que se

encontra mergulhada toda a sua numerosa família, endereçamos-lhe por intermédio de *Jornal de Barcelos* os nossos sinceros pêsames.

Falecimento

No Lugar da Bouça Grande, faleceu a Sr.a D. Maria Gonçalves de Araújo, solteira, de 85 anos.

O funeral efectuou-se ontem para o cemitério local.

Pêsames à família em luto.

Barqueiros, 23

Por iniciativa das autoridades locais, a partir do próximo dia 20 de Fevereiro começarão a ser transaccionados gados bovinos, ovinos, suínos, caprinos e cavaleiros nas feiras francas semanais que se realizam às terças-feiras no Largo das Necessidades, desta freguesia.

A inauguração de tais transacções, marcada para as 11 horas desse dia, assistirão algumas autoridades municipais.

Esperamos que este acontecimento e o facto desta localidade ser servida por boas carreiras diárias de camionetes — Barcelos, Braga, Póvoa de Varzim e Porto — desenvolvam grandemente o nosso mercado semanal, de si já bastante concorrido.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de assinar o nosso *Jornal* os senhores:

Firmino Moraes de Sousa, de Vilar de Figos, Francisco Filipe Cordeiro Linhares, da Silva, e Sebastião Alves de Miranda, de Caxarias — Norte.

Gratos pela deferência.

OPERÁRIOS precisa

J. Pimenta, L.da Pedreiros, carpinteiros, trabalhadores, estuadores e pintores

— Temos dormitório — AMADORA — REBOLEIRA

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
Visado pela Censura

PAPALVOS? SOCIEDADE Notícias de Barcelinhos

O terço é a grande devoção das almas simples; e das grandes e confiantes.

Até o Marechal francês Leclerc, falecido em 1947, «era fiel à recitação do rosário e, no deserto, sob a tenda de campanha ou ao lado da sua pele de carneiro, lá tinha sempre o seu terço para a oração da tarde».

Ampère — um dos pais da ciência moderna — também recitava o terço, como tantos outros, ilustres pelo saber ou pelas virtudes.

Porém, letrados ou cientistas — como certo luminar — só poderão confessar a sua ignorância perante os mistérios da vida e os segredos do universo, que o homem só conhece em parte reduzida.

Conscientes da sua nulidade perante as inumeráveis maravilhas do mundo, só lhes resta humilharem-se ante o Ser Incognoscível, cuja inteligência é o princípio e a causa de tudo.

Sublime humildade e sinceridade as de quem reconhece a pequenez do homem, a sua insignificância, e que, sabendo nada ser e nada po-

der, confia e espera dessa Força Imanente, que assusta e governa o Universo.

E não será em vão que espera venha em seu auxílio uma pequenina parte dessa Força — que semeou o céu de estrelas, povoou o mar de peixes e encheu a terra de maravilhas, saídas do assombroso laboratório da natureza, perante o qual todos os outros, ainda que juntos, nada são e nunca serão nada.

Por isso é que rezar, colocando-nos ante a realidade da nossa incapacidade e, procurando remediá-la, pondo-a em contacto com essa Força, que todos sentimos dentro e fora de nós, é acto de inteligência, de consciência, de certezas — podemos afirmá-lo — absolutas.

Pelo contrário — negar a oração — é negar a esperança, negar as realidades, negar a inteligência. É acto de cego que não quer ver; de alado que não quer voar; de ente superior, que teima em rebaixar-se.

E não será a este que, com razão, se poderá chamar papalvo? Pobre iludido, para quem a vida humana é apenas a digestão.

Aniversários

Quinta-feira, 25

D. Vitória Antónia de Mancelos Sampaio Baptista, Carlos Augusto Veloso Portela, Teodoro Peixoto e José Maria Alves da Silva.

Sexta-feira, 26

D. Maria Alice Esteves de Melo, Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, José da Silva Peixoto, António Vasconcelos Bandeira e Lemos, Menino José Manuel Gonçalves de Carvalho, Menino Pedro Ferreira da Silva Nunes e D. Maria Gabriela Alçada Guimarães Vale.

Sábado, 27

D. Maria José dos Santos Oliveira Pinto, João Augusto dos Santos Oliveira Pinto, Emiliano Duarte Santos, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, D. Ana Lourenço Carvalho Santos e Carlos Alberto Beza Ferraz Braga.

Domingo, 28

José António Santos Lopes e Fernando Duarte Pedroso.

Segunda-feira, 29

Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo, D. Maria Emília Cunha Vilas-Boas, D. Maria Alice Monteiro, D. Maria do Céu Martins Peixoto e Menina Ondina Maria Teles de Sousa Basto.

Terça-feira, 30

Rogério Carvalho, D. Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo, Menino Mário Jorge Azevedo Ferreira e Eng.º Marcos Pereira Monteiro.

Quarta-feira, 31

Carlos Alberto Rodrigues Araújo, António Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro e D. Maria da Conceição Sameiro Ferreira Cruz.

AS LOUÇAS DE BARCELOS

Indústria ou Artesanato?

(Continuação da primeira página)

guma produção. Assim, cortou cerca, a aprendizagem. Qual a escola que paga salário aos alunos que a frequentam? Por isso, os artistas vão rareando, e vemos para breve a falta destes, que já se faz sentir. O que vai ser a louça de Barcelos? A resposta já está à vista: cópias e decalques de louças doutras terras... Já não há artistas para o fabrico de muitas louças interessantes e tipicamente barcelenses que, por este motivo, se não fabricam já e eram muito consideradas. A substituí-las, vemos milhares de modelos oriundos de toda a parte do mundo. Se não há escolas oficiais

para o ensino do fabrico das louças, porque não hão-de poderem as fábricas, promover esse ensino? Não seria possível estabelecer-se condições para que isto se pudesse concretizar? Creio que sim. Mas falta o tal organismo oficial para cuidar destes problemas que tanto necessitam de solução...

Não resta dúvida que, o Sr. Dr. Nunes de Oliveira, ao indicar o Instituto do Artesanato para as louças de Barcelos, já tinha reparado que estas não estão bem instaladas juntamente com as grandes indústrias cerâmicas. É como que, «a panela de barro a passear de braço dado com a panela de ferro»...

O Instituto do Artesanato será então um organismo a receber todas as actividades que não possuem organismo próprio. Terá de ser apropriado para receber e fomentar actividades muito diversas entre si. Não ignoramos as dificuldades da sua criação e da sua organização, mas a verdade é que toda a demora é prejuizo e protelar nada resolve nem facilita. Se as dificuldades para a sua criação e organização são grandes, o interesse nacional na sua concretização não é menor. E a indústria das louças de Barcelos nunca será um peso morto porque além do seu valor exportável e importância turística, ela é a manutenção de alguns milhares de vidas. E quem pode já dispensar a companhia destas tão populares louças? Oxalá a organização não se faça demorar, para bem delas e da Nação.

GRAVE DESASTRE na passagem de nível de MOURE

Na manhã do dia 15 de Janeiro corrente, na passagem de nível de Moure, devido, segundo lemos, a desgoverno de camião, que quebrou e ultrapassou as cancelas, no momento próximo da passagem do comboio Porto — Barcelos, provocando o embate deste, que descarrou, com aquela viatura, que ficou destruída, assim como a carga que trazia — cimento.

Não nos consta, felizmente, ter havido desastres pessoais, sendo os prejuizos materiais avultados.

Um Irmão de La Salle nos altares

(Continuado da 1.ª página)

Já Pio XII, ao declarar a heroicidade das suas virtudes, dera com a fórmula feliz: «Santificar o terrível quotidiano». Fez extraordinariamente bem o dever ordinário.

O Irmão Benildo foi durante perto de cinquenta anos mestre-escola. É o claro exemplo do homem que passou a sua vida inteira ensinando numa escola primária, e se santificou nesta tarefa.

A sua canonização, a primeira no Instituto de La Salle, após a do seu fundador, é a prova mais palpável do poder santificador da vida religiosa, e mais concretamente do apostolado no campo da educação.



A família religiosa a que pertence vai celebrar pela primeira vez a sua festa litúrgica, no próximo dia 28. Associamo-nos, por isso, ao gáudio do Instituto de La Salle, que tem no nosso Concelho — em Barcelinhos — o seu Seminário Menor, ao mesmo tempo que imploramos a protecção de S. Benildo, sobre todos os educadores, que têm nele um novo modelo a imitar.

INTERREGNO

Motivado por afazeres particulares não nos foi possível dar nas semanas anteriores notícias relativas a Barcelinhos, pelo que pedimos desculpa aos nossos estimados leitores. Reiniciamos hoje a nossa colaboração.

Largo da Igreja

Até que enfim chegou o momento da pavimentação deste Largo a paralelos.

A obra está já bastante adiantada, esperando-se que na ocasião da grande romaria de S. Brás, que costuma trazer grande número de forasteiros à nossa terra, se encontre já concluída.

Segundo informações que nos chegaram, a referida pavimentação por agora limitar-se-á apenas a este Largo. Pena é que não se prolongue até ao lugar de S. Brás, local onde hoje se nota já um grande movimento de veículos automóveis.

Brevemente teremos a construção do «Centro de Formação e Cultura Barcelinense», à face da via que vai até S. Brás. A ser assim,

por que não pavimentar a rua até àquele local, aproveitando-se os artistas que trabalham agora no Largo?

Escoamento de águas pluviais

Nos dias chuvosos, é lamentável que as bocas de recolha das águas pluviais ao longo da Rua Brito Limpo até ao Largo do Tanque não sejam suficientes para sustentar a avalanche das águas que se espalham por toda a rua.

O mal principia no Lugar do Areal, onde deveriam abrir-se as bocas que em tempos existiram e ainda abrir outra nas proximidades da Casa do Povo, evitando assim que as referidas águas se introduzam nas habitações particulares.

Saneamento

Na Rua de S. Miguel-O-Anjo procede-se, e com razão, à colocação de tubos para saneamento.

O meio é já bastante populoso e no local, ultimamente, tem-se construído novas habitações, pelo que se justifica tal medida.

(Continua na segunda página)

Homenagem ao Corpo Clínico da Clínica Cirúrgica de S. João de Deus

(Continuação da 1.ª página)

Outros médicos barcelenses, ausentes, justificaram a sua falta, ou por doença ou por deveres profissionais.

Assistiram ainda: Dr. João Salvini, director do Dispensário de Higiene Mental de Braga, Dr. Abel Sousa e Silva, director do Dispensário de Higiene Mental de Viana do Castelo, e a Ex.ªm Esposa do Sr. Dr. João Salvini.

Os presentes, juntos com os representantes da Imprensa, assistem a uma sessão solene, que lhes é dedicada, na qual se encontram também, pela Ordem: o Provincial e seu primeiro Conselheiro, o Irmão Director da Granja de S. José, o representante da Casa do Telhal — Monitor da Escola de Enfermagem dos Irmãos e os elementos da Ordem do Hospital e da Clínica de Barcelos.

Pedido de casamento

Para o Sr. Alberto José Vaz Baptista da Silva, de Braga, foi pedida por seus pais a mão da Senhora D. Maria do Carmo Sequeira de Miranda, simpática filha da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Sequeira de Miranda e do Sr. Manuel Fitas de Miranda, nosso amigo e dedicado assinante.

O enlace realizar-se-á brevemente.

A sessão foi aberta por algumas palavras do Director, ao qual se seguiu, em breve mas agradável alocução, o rev.º Irmão Nuno Filipe, em natural hino de louvor ao patrono da casa, S. João de Deus e à obra da Ordem através dos tempos e do mundo, constituindo também consagração do eminente director do Corpo Clínico, o Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, que ocupa lugar de honra e irá presidir ao jantar, servido a seguir.

A sessão termina com interessante acto de variedades, que agradou à distinta assistência.

Cerca das 10 horas, numa das dependências da casa, foi servido o jantar de consagração do Corpo Clínico e de homenagem à Imprensa e aos médicos visitantes, em cujo final brindaram: o Director da casa, o Dr. Novais Machado, Dr. Salvini, Dr. Amarante Júnior, Dr. Abdel, pela Imprensa o Padre Alberto Rocha e o Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, que impressionou vivamente pela sinceridade e o realismo das suas afirmações, de quem, mais do que nas palavras, confia nos actos, quem, em prodígios de boa vontade e eficiência, tem de prestar assistência activa a mais de 700 internos. E a encerrar os brindes, falou um representante da Ordem, em nome da qual, agradeceu a honra que à instituição deram todos os que estiveram presentes.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
 Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Garrafas vazias
 de 3/4 de litro desde 1\$20
 VINHO DO PORTO 2\$00
 Espumante 4\$00
CASA ÁGUA
 Av. dos Combatentes BARCELOS
 Telefone 82445

CÉSAR F. CARDOSO
 ADVOGADO
 Largo da Madalena, n.º 1
 Telefone, 82447 — BARCELOS

Nova Casa de Móveis
 de EVANGELISTA CARDOSO
 Móveis completos de quarto e Sala de jantar a preços incomparáveis.
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
 R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...
 (Isto sómente esta Casa)
Ourivesaria Milhazes
 Filial: Rua D. António Basso BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa Soucaux
 Fotografias - Rádios - Grupos - Artigos fotográficos
 Telefone 82348 — BARCELOS

Animais — Aves — Rações
 Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
 «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
 Mais economia e eficiência
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
 GUIA — LEIRIA

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para fatos — Padrões modernos e bons.
 COMPRE O SEU FATO na
Casa Cordeiro
 Av. Oliv. Salazar, 52 - Telf. 82576 — BARCELOS

Casa Sialal
 TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES
 MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS